Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ADMISSÃO EM TERAPIA INTENSIVA DE PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: RAYSA DA SILVA DANTAS

Autores: Amanda Karla de Paiva Machado
Dídrie Daliane Vieira Alves
Daniele Vieira Dantas
Rodrigo Assis Neves Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cirurgia cardíaca é um procedimento cirúrgico no coração e/ou grandes vasos, feito por um cirurgião cardíaco. Frequentemente a cirurgia cardíaca é feita para tratar complicações de doença cardíaca isquêmica, corrigir doença cardíaca congênita, ou tratar doença das válvulas cardíacas decorrente de muitas causas incluindo endocardite. Sendo de fundamental importância os cuidados diretos com o paciente realizados pela equipe de enfermagem. OBJETIVOS: Identificar e ressaltar a importância dos cuidados de enfermagem imediatos a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e admitidos no setor de cuidados intensivos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, exploratória-descritiva, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), onde foram selecionados artigos, disponíveis em texto completo em inglês e português utilizando o cruzamento dos seguintes descritores em ciências da saúde (DECS):"Cirurgia torácica; Cuidados Pós-Operatórios; Enfermagem". RESULTADOS: Ao admitir um paciente na UTI após uma cirurgia cardíaca, deve-se atentar para a identificação do diagnóstico da cardiopatia; procedimento realizado; tempo de cirurgia; anestésicos utilizados; tempo de circulação extracorpórea (CEC); tempo de oclusão aórtica; volume de diurese no transoperatório; volume recebido de hemoderivados sangue, plasma, plaquetas e crioprecipitado; intercorrências transoperatórias; drogas vasoativas utilizadas na cirurgia e dificuldade de intubação. Além disso, a Enfermagem deve estar atenta para: a instalação do paciente na UTI, transferência para o respirador, monitorização eletrocardiográfica, conexão da pressão arterial média e da pressão venosa central, manejo de cateteres, drenos e sondas, balanço hídrico e sanguíneo, atenção ao fio de marcapasso, exame clínico, coleta e encaminhamento de gasometria e exames laboratoriais, providência de raios-X e eletrocardiograma, aspiração de secreção, atenção para extubação, de complicações (alteração de pressão arterial, arritmias, etc), realimentação e curativos. CONCLUSÃO: A realização desse estudo nos mostrou a importância da enfermagem nos cuidados imediatos aos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca para garantir a eficácia do procedimento e a garantia na continuidade da assistência prestada a esses pacientes.